



FRANKLIN MEDEIROS GALVÃO

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES
APLICADO À DISCIPLINA DE EMPREENDEDORISMO.**

**CABEDELO – PB
2022**

FRANKLIN MEDEIROS GALVÃO

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES
APLICADO À DISCIPLINA DE EMPREENDEDORISMO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Docência em Ensino Profissional e Tecnológico, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título de especialista em Docência em Ensino Profissional e Tecnológico.

ESTEPHANE ENADIR LUCENA DUARTE PEREIRA
ORIENTADORA

CABEDELO – PB
2022

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

G182i Galvão, Franklin Medeiros.

Intervenção Pedagógica no Curso Técnico em Edificações Aplicado à
Disciplina de Empreendedorismo. / Franklin Medeiros Galvão. – Cabedelo, 2022.
10 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação
Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Estephane Enadir Lucena Duarte Pereira.

1. Empreendedorismo. 2. Ensino profissional. 3. Intervenção pedagógica I. Título.

CDU 37.013:377

FOLHA DE APROVAÇÃO

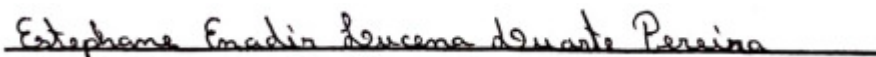
FRANKLIN MEDEIROS GALVÃO

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA APLICADA NA DISCIPLINA DE EMPREENDEDORISMO

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 02 de maio de 2022.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Ma. Estephane Enadir Lucena Duarte Pereira (Orientador)
Professor Externo Edital 63/21



Profa. Dra. Cristiane Franca Nunes Moreira (Examinador Interno do IFPB)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Ma. Rossane Keile Sales da Fonseca (Examinador externo)

FRANKLIN MEDEIROS GALVÃO

**PLANO DE NEGÓCIO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CURSO TÉCNICO
EM INFORMÁTICA DO IFPB CAMPUS ITAPORANGA: UMA PROPOSTA DE
INTERVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Docência em Ensino Profissional e Tecnológico, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título de especialista em Docência em Ensino Profissional e Tecnológico.

Aprovada em 02 / 05 / 2022.

Banca Examinadora

Estephane Enadir Lucena Duarte Pereira

Orientador(a): Estephane Enadir Lucena Duarte Pereira - CPF: 079.001.214-63

Membro Interno do IFPB: Cristiane Franca Nunes Moreira – CPF:18347633800

Membro externo: Rossane Keile Sales da Fonseca – CPF: 910231190478

Intervenção pedagógica no curso técnico em edificações aplicado à disciplina de empreendedorismo.

Resumo

O presente artigo tem por objetivo apresentar uma proposta de intervenção pedagógica aplicada à disciplina de empreendedorismo. Irão participar da pesquisa 30 alunos, de ambos os sexos, regularmente matriculados no curso Técnico em Edificações do Instituto Federal da Paraíba, *Campus* Itaporanga-PB. A pesquisa tem caráter descritivo, com abordagem qualitativa. Cada equipe de alunos irão entrevistar um empreendedor local da sua região, no intuito de associar os conteúdos teóricos estudados em sala de aula com a experiência adquirida pelo empreendedor na administração do seu empreendimento. A entrevista será adaptada do livro empreendedorismo para visionários do autor José Dornelas. Como resultado esperado pretende-se estimular no aluno uma capacidade empreendedora através do compartilhamento de experiências trazidas por cada um e pelo meio externo com integração, cooperação e socialização. A intervenção pedagógica fornecerá aos alunos uma aprendizagem prática com uma experiência real, onde poderão questionar, indagar e conhecer as dificuldades e os acertos do empreendedor. Após a conclusão das etapas da entrevista, cada grupo compartilhará suas conclusões com os demais alunos. Esse trabalho será apenas um exemplo de como existem muitas possibilidades de inovações e criações de situações diversas para instigar o interesse dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados serão divulgados com a comunidade acadêmica e servirão como base de pesquisa para área educacional.

Palavras-chave: Capacidade empreendedora. Empreendedor. Intervenção pedagógica.

Abstract

This article objective to present the applicability of a pedagogical intervention project in the discipline of entrepreneurship. Thirty students regularly enrolled in the Technical Course in Buildings, at the Instituto Federal da Paraíba, *Campus* Itaporanga, will participate in the research. Students will interview a local entrepreneur, in order to associate the theoretical contents studied in the classroom with the experience acquired by the entrepreneur in the management of his enterprise. The interview was adapted from the book entrepreneurship for visionaries by the author José Dornelas. As an expected result, it is intended to stimulate an entrepreneurial capacity in the student through the sharing of experiences brought by each one and by the external environment with integration, cooperation and socialization. The pedagogical intervention will provide students with practical learning with a greater reality, where they will be able to question, inquire and know the difficulties and successes of the entrepreneur. After completing the interview steps, each group will share their conclusions with other students. Due to the Covid-19 pandemic, presentations can be held virtually. This report will be just an example of how there are many possibilities for innovations and creation of different situations to instigate students' interest in the teaching-learning process. The results will be shared with the academic community and will serve as a research base for academic activities and other purposes.

Keywords: Entrepreneurial capacity. Pedagogical intervention. Entrepreneur.

1 Introdução

O empreendedorismo está crescendo cada vez mais no Brasil. As inovações e ideias vem trazendo profundas mudanças na sociedade e trazendo novas perspectivas de vida para a população. As informações surgem diariamente, mantendo as empresas atualizadas sobre o que ocorre no mercado.

O sistema de ensino brasileiro vem se esforçando na busca de uma nova proposta de ensino empreendedor. Principalmente estimulando os alunos para serem protagonistas do seu próprio futuro, dando possibilidade de terem independência.

Em momentos de crise econômica o desemprego aumentou consideravelmente, principalmente durante o período de pandemia do COVID-19. Neste sentido, muitas pessoas perderam os seus empregos

e se enveredaram na abertura de algum tipo de negócio para atenderem suas necessidades, investindo o dinheiro recebido na rescisão do contrato de trabalho e na abertura do próprio negócio.

Segundo dados do IBGE, no quarto trimestre de 2021, 12 milhões de pessoas estavam desempregadas, correspondendo a uma taxa de desemprego na ordem de 11,1% (IBGE, 2021). Diante disto, o empreendedorismo surge como uma opção de carreira frente às dificuldades de ingressar no mercado de trabalho ou às dificuldades socioeconômicas vivenciadas pela população.

Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso (DORNELAS, 2010).

Ser empreendedor não é somente uma questão de acúmulo de conhecimentos, mas a introjeção de valores, atitudes, comportamentos, formas de percepção do mundo e de si mesmo voltados para atividades em que o risco, a capacidade de inovar, perseverar e de conviver com a incerteza são elementos indispensáveis (DOLABELA, 1999).

De acordo com Dornelas (2020), alguns pesquisadores internacionais e profundos conhecedores na área de empreendedorismo não são a favor da ideia de que para se ter sucesso é necessário ter um perfil especial ou um conjunto de características que distinguem os bem-sucedidos daqueles que não conquistam os seus objetivos. Foram se identificando um conjunto de características, traços, formas de agir e maneira de pensar que levou a definição do que seria o perfil do empreendedor de sucesso. Não existe uma regra definida, pois algumas características podem estar presentes tanto em quem empreende quanto em quem não empreende. Relata ainda que para ser um empreendedor não é necessário ser um empresário. O contrário também é ressaltado: nem todo empresário pode ser considerado um empreendedor. Portanto, o que vai diferir são as características individuais adquiridas por cada pessoa.

O presente estudo baseia-se em uma atividade pedagógica desenvolvida em sala de aula pelo autor deste artigo, ministrando a disciplina de empreendedorismo, no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), *Campus Itaporanga*.

O desafio do professor é sempre motivar o aluno com novas ferramentas para que eles possam assimilar melhor os assuntos discutidos em sala de aula. Para Oliveira e Silva (2018), o docente deve ter o foco voltado para a responsabilidade de sua profissão, visando preparar os alunos para os desafios do mundo do trabalho, além de proporcionar uma formação crítica e cidadã. Dessa forma, faz-se necessário que o docente inove frequentemente em suas práticas e aprimore seus conhecimentos pedagógicos, engajando-se no processo de uma formação contínua.

O objetivo do artigo é apresentar uma proposta de intervenção pedagógica aplicada à disciplina de empreendedorismo, com intuito de aprimorar os conhecimentos teóricos aos práticos. O projeto de intervenção, além de motivar o aluno no processo de ensino-aprendizagem, visa reconhecer a educação profissional e tecnológica como educação empreendedora.

Na educação profissional, o professor tem um papel fundamental, pois tanto precisa ter experiência na área em que atua, quanto requer o conhecimento das estratégias de ensino que possibilitem aos estudantes aprenderem e não apenas memorizar informações. Para o professor de nível técnico é primordial ter um conhecimento da atividade profissional, uma concepção na área de humanas, na ciência e na educação, compatíveis com as características de sua função.

2 Fundamentação Teórica

A disciplina de empreendedorismo está inserida no Projeto pedagógico do curso profissional, como uma disciplina para formação do trabalho. De acordo com o Cadastro Nacional de Cursos Técnicos, CNCT (2016), atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014, a organização curricular dos cursos técnicos deve abordar estudos e atividades sobre o empreendedorismo.

A educação profissional é a educação voltada para o trabalho, numa concepção ontológica, específica à necessidade do homem e à sua existência. Utiliza-se de formação técnica humana como mediação para produção, e tecnologia, levando em consideração o avanço das ciências técnicas, nos variados aspectos econômicos e de mercado de trabalho.

O trabalho age como princípio educativo, que através do “fazer” do trabalho são experimentadas situações que servem de experiências para a vida, como a aquisição de conhecimentos mais específicos na compreensão das coisas, instigando a imaginação e a construção das ideias. O conhecimento é

despertado através de situações vividas, que servem de experiência para a construção do saber e para compreensão das coisas. Ele instiga a imaginação compartilhada em variados ambientes (ALLAIN; WOLLINGER; MORAIS, 2016).

Nesse contexto, de ambientes diferentes, o saber passa não só pela mente, mas também por outros órgãos do corpo, como sensibilidades inerentes de experiências vividas, com associação de ruídos semelhantes a determinados equipamentos ou maquinários: observando particularidades de objetos através da comparação com outros, por exemplo. Cada situação vivenciada contribui para agregar conhecimento à nova atividade. Há uma incorporação de conhecimentos, através do corpo e da mente, formando o intelecto. E a interdisciplinaridade como pressuposto epistemológico para a educação profissional, com especificidades, como os saberes-fazeres técnico-profissionais e suas relações com os demais saberes (ALLAIN; WOLLINGER; MORAIS, 2016).

A prática educativa é composta de vários elementos imprescindíveis para a construção e complementação do conhecimento, pois consolida os conhecimentos estudados em sala de aula, tendo o professor como mediador de todo processo de ensino-aprendizagem. Para LIBÂNEO (1994), cabe à didática converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, usando conteúdos e métodos em função desses objetivos.

A prática pedagógica também oportuniza ao aluno atividades de integração e cooperação que possibilitem práticas de socialização, com intuito de valorizar os conhecimentos e as experiências trazidas por cada um. Ela tem fundamental relevância para a leitura e compreensão sobre o exercício da prática profissional e da cidadania (IFPB, 2015).

As atividades pedagógicas são de fundamental importância na compreensão do exercício da prática profissional, propondo situações reais que fazem com que os indivíduos analisem e reflitam de acordo com sua realidade (TAVARES, 2011).

O estreitamento entre teoria e prática, dá ao discente as condições de conhecer a atividade profissional “in lócus” concernente à sua formação e construir conceitos e discussões pertinentes à sua futura prática profissional e à sua formação enquanto cidadão.

O grande desafio da educação é estimular o aluno para que tenha interesse pela aprendizagem. Através do uso de novas metodologias o aluno desenvolve as atividades de forma autônoma e participativa, sendo responsável pela construção do próprio conhecimento. Promove o protagonismo do aluno, isto é, ele participa, reflete e envolve-se diretamente, sob a orientação de um professor, em todas as etapas da aprendizagem. Esse modelo de ensino vem contribuir para o desenvolvimento de novas aprendizagens através da inserção da tecnologia e a personalização do ensino. O aluno também poderá determinar o seu tempo e ritmo de aprendizado (CAPALONGA; WILDNER, 2018).

Com a paralisação das atividades presenciais devido a pandemia do COVID-19, as escolas e comunidades acadêmicas tiveram um grande desafio na área educacional. Com a impossibilidade de desenvolver atividades presenciais, as escolas foram direcionadas para o ensino não presencial tendo em vista atender a demanda educacional e não prejudicar os alunos nas diversas fases escolares. O uso da tecnologia foi primordial para amenizar o prejuízo causado pela paralisação das aulas. As instituições de ensino, os professores e alunos tiveram que se adequar ao ensino remoto, usando equipamentos eletrônicos e várias plataformas de ensino para se conectarem no mundo virtual.

As tecnologias digitais são o alicerce para a transformação dinâmica de uma sociedade ávida por mudanças e, também, por um ensino mais criativo e empreendedor. Elas são estruturas para a aquisição de conhecimentos de maneira criativa, empreendedora e crítica sempre que existirem mentes abertas na educação para mudanças e metodologias ativas (PÉREZ GÓMEZ, 2015).

Segundo Borges e Alencar (2014), pode-se aplicar novas metodologias como forma de desenvolver o processo de aprendizagem utilizado pelos professores na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas. A utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade e estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

Através da aplicação de metodologias diferentes, os alunos absorvem conhecimentos quando confrontados com um determinado problema ou situação, que os instigam a buscar uma solução. Sua vivência e experiências adquiridas no seu próprio convívio social servirão de partida para novos conhecimentos. Assim, eles terão a possibilidade de examinar, refletir, e posicionar-se de forma crítica. Dentro deste contexto, na educação empreendedora o professor assume a função de incentivador,

contribuindo para a formação de uma pessoa criativa, inovadora e comprometida com o desenvolvimento coletivo (PERONI; CAVALARI, 2019).

Essa atividade pedagógica, entendida como aplicabilidade da extensão, interliga as diversas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas sociais, possibilitando a formação integral do profissional e não apenas acadêmica. O aprender fazendo faz a pessoa pensar diferente, de forma mais crítica, buscando novas alternativas (LOPES, 2010).

3 Método da Pesquisa

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. As pesquisas descritivas têm a finalidade de delinear as características de uma determinada população, fenômeno e/ou estabelecimento de relações entre variáveis (Gil, 2017).

A pesquisa não foi submetida ao comitê de ética em tempo oportuno. Por este motivo não foi aplicada, sendo considerados somente os resultados esperados.

3.1 Participantes

Participarão da pesquisa 30 alunos, de ambos os sexos, com idade compreendida entre 17 e 21 anos. Os estudantes deverão estar regulamente matriculados numa turma de 3º ano do ensino médio, integrado ao curso Técnico em Edificações, do Campos de Itaporanga, Paraíba.

O Campus Itaporanga está situado na cidade de Itaporanga-PB, porém atende uma região denominada Vale do Piancó, no alto sertão paraibano. Essa região engloba 18 cidades com uma população aproximada de 150.000,00 habitantes. A turma será dividida em cinco grupos, que englobará alunos residentes nas cidades de Itaporanga, Diamante, São José de Caiana, Ibiara, Nova Olinda, Pedra Branca e Serra Grande. Cada grupo deverá escolher o entrevistado na cidade que concentra mais alunos.

3.2 Instrumento

Será construído uma entrevista para ser aplicada a um empreendedor que já esteja estabilizado no mercado. Esta entrevista será adaptada de um material complementar referente ao livro empreendedorismo para visionários, do autor José Dornelas, um dos grandes especialistas brasileiros em empreendedorismo e plano de negócios.

Ressalta-se que o desenvolvimento da entrevista terá rumos diferentes na forma de execução das atividades propriamente ditas, pois algumas situações apresentadas no livro serão adaptadas devido a pandemia do covid-19, como a utilização de tecnologias digitais de informação que possibilitarão a realização das atividades de forma virtual.

A entrevista abordará questões sobre a biografia do empreendedor, experiências adquiridas na administração do seu negócio, quais as principais dificuldades encontradas, quais os acertos e que conselhos daria para aquelas pessoas que desejam iniciar um negócio próprio. Serão aproximadamente 35 questões, 25 versará sobre as informações citadas acima e 10 serão destinadas a indagação sobre as recompensas, os riscos e as compensações do empreendedorismo.

3.3 Procedimentos

A execução da intervenção pedagógica foi dividida em três etapas: elaboração da entrevista, aplicação da entrevista e análise dos resultados encontrados pelos estudantes. Estas etapas serão descritas de maneira minuciosa a seguir (Figura 1).

Figura 1- Etapas para aplicação da prática



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

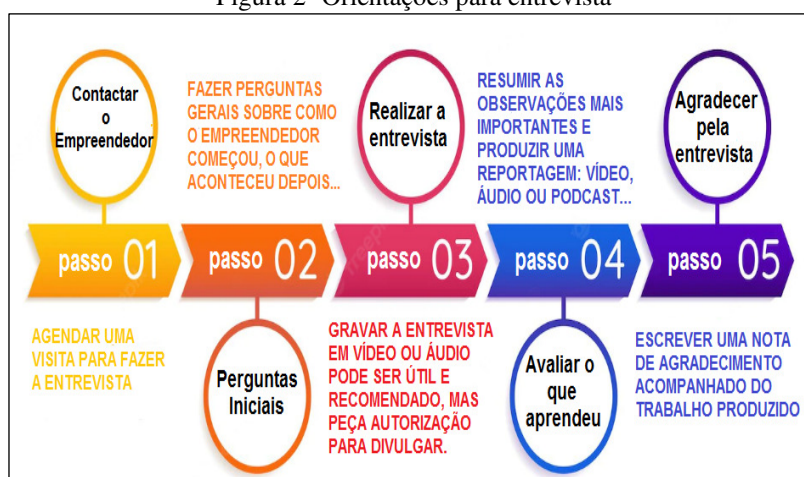
Na fase inicial, o professor apresentará em sala de aula os conteúdos teóricos sobre empreendedorismo, mostrando os conceitos básicos e finalidades, conforme a ementa do curso técnico em edificações apresentada no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esta fase será realizada em dois encontros semanais, com duração aproximada de duas horas.

Em seguida, será apresentada a proposta de intervenção pedagógica a ser desenvolvida pelos alunos. Estes serão distribuídos em 5 grupos, de seis alunos. Cada grupo irá selecionar um empreendedor na região em que reside, de preferência ligado a área de edificações, para realizar uma entrevista.

Ressalta-se que o objetivo do trabalho é fazer uma entrevista com um empreendedor para saber quais foram as dificuldades iniciais para abrir o negócio, qual foi o capital inicial empregado, quais foram os principais concorrentes, entre outros. Algumas perguntas serão sugeridas aos alunos, pelo professor, para ajudar na interação durante a entrevista com o empreendedor.

Após este momento será realizada a construção da entrevista a ser aplicada, com base no que foi ensinado em sala de aula. Para cada grupo será disponibilizado um texto contendo cinco passos necessários para elaboração e execução da atividade, conforme apresentado na Figura 2 e descrito de maneira minuciosa a seguir.

Figura 2- Orientações para entrevista



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

O primeiro passo será contactar o empreendedor selecionado para entrevista e agendar um encontro. Na oportunidade explicar o porquê de fazer a visita e calcular uma estimativa realista do tempo necessário para a entrevista. Devido a pandemia do COVID-19, a entrevista poderá ser realizada por aplicativos com uso de tecnologia da informação, como *whatsApp*, *google meet* ou outros.

No segundo passo, será selecionada perguntas específicas sugeridas pelo professor, estas serão feitas sobre diversos aspectos. Inicialmente, as perguntas serão sobre o próprio empreendedor, falando de si mesmo antes de iniciar a empresa: como iniciou, se alguém o influenciou, se tinha experiência em vendas ou *marketing*, porque decidiu abrir um negócio, como percebeu a oportunidade, entre outros aspectos. Em seguida, perguntas gerais sobre como o empreendedor começou, quais eram seus objetivos, se teve de encontrar sócios e o que aconteceu em seguida.

No terceiro passo será realizada a entrevista, com gravação em vídeo ou áudio. Se o entrevistado não se opor, será solicitado autorização para compartilhar com outras pessoas o resultado da experiência.

No quarto passo é o momento de fazer uma avaliação dos dados da entrevista, resumindo as observações mais importantes e produzindo uma matéria jornalística através de vídeo, reportagem escrita ou *podcast*. Além disso, será comparado as diferenças e semelhanças entre os empreendedores e quais aprendizagens surgiram durante todo o processo.

No quinto passo será realizado um agradecimento ao empreendedor pela entrevista e posteriormente será enviado uma cópia do trabalho produzido.

Após as orientações apresentadas pelo professor para realização da entrevista (Figura 3), os estudantes farão o primeiro contato com o empreendedor, explicando o objetivo da entrevista e agendarão uma data para que esta seja realizada.

Na segunda etapa, será realizada a entrevista propriamente dita, na qual haverá a possibilidade de associação da teoria com a prática. Os alunos terão a oportunidade de conhecer melhor o empreendedor, seu cotidiano, suas dificuldades e experiências adquiridas desde o início do negócio até o presente momento.

A entrevista terá duração média de quarenta minutos, e o registro do trabalho ocorrerá por meio de fotografias, gravações de áudios e vídeos para elaboração de relatórios com descrições sobre a organização e desenvolvimento das atividades.

Finalmente, na última etapa, os grupos apresentarão em sala de aula as entrevistas realizadas com os empresários. Na oportunidade compartilharão os resultados com todos os grupos. A partir daí poderão verificar a distinção entre as características empreendedoras e os diversos perfis de cada empreendedor.

4 Resultados esperados

Para aplicação da intervenção pedagógica será necessário primeiramente a compreensão dos conteúdos teóricos sobre empreendedorismo trabalhados em sala de aula com os alunos. No segundo momento, através das informações dadas pelo entrevistado, o estudante poderá fazer a associação entre os conceitos assimilados em sala de aula e as situações vivenciadas pelo empreendedor. Na última etapa acontece a compreensão do conhecimento, através das experiências vividas por cada estudante e compartilhadas com toda a turma.

Neste sentido, dentre os resultados esperados, tem-se por objetivo despertar no aluno habilidades de organização e interação, estas serão adquiridas através do planejamento e execução da entrevista, na qual haverá a construção e contextualização de perguntas específicas que deverão ser utilizadas, assim como o agendamento e realização da entrevista com o empreendedor escolhido.

Espera-se ainda desenvolver no aluno habilidades de comunicação, através do diálogo provocado pelas perguntas que serão direcionadas na pesquisa, onde serão utilizados dispositivos eletrônicos e meios tecnológicos. Assim também, despertar no aluno habilidades de análise de dados, através da coletânea e seleção das respostas que serão dadas pelo entrevistado.

Além disso, os alunos poderão analisar e perceber algumas questões compartilhadas pelo empreendedor, como a importância da realização de um plano de negócios, a necessidade de capacitação para aquisição de conhecimento na área administrativa e financeira e conhecer um pouco o cotidiano de um empreendedor.

Nesta perspectiva, através das experiências vivenciadas por empreendedores que obtiveram sucesso no seu empreendimento, é possível identificar o perfil e as características empreendedoras, as competências necessárias, as dificuldades iniciais, as oportunidades, a fonte do capital inicial empregado, dentre outros aspectos.

Com a experiência compartilhada entre os alunos após a entrevista realizada, a aquisição do conhecimento acontecerá de forma natural, através da relação entre a compreensão dos conteúdos teóricos e da atividade prática.

Neste sentido, é possível que os estudantes construam uma compreensão de como se dá a atividade empreendedora através da experiência trazida pelo dono do negócio, desde a fase inicial, da criação da atividade, até o momento atual, podendo identificar quais são os pontos fortes e fracos e quais foram os principais erros e acertos do empreendimento.

Destaca-se que a vivência prática da intervenção pedagógica tem por finalidade despertar nos alunos a consciência da importância do empreendedorismo para o desenvolvimento da capacidade empreendedora, de forma que eles possam ter habilidades e competências para criar e gerenciar novos negócios.

Por fim, espera-se que o aluno desenvolva ações de extensão por meio de práticas acadêmicas em que os conhecimentos possam ser vivenciados em contextos sociais e articulados a outros conhecimentos de forma interdisciplinar, de modo que a atividade pedagógica contribua para a formação de cidadãos éticos, críticos e comprometidos com o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural.

5 Conclusão

Atividades com aplicações fora do espaço escolar despertarão o senso crítico dos alunos, além de contribuir com aperfeiçoamento da prática docente em processos que atendam demandas sociais, científicas, tecnológicas e educacionais.

A intervenção pedagógica, proposta nesse trabalho, possibilitará a interação entre a teoria e a prática, com intuito de assimilação dos conceitos estudados em sala de aula de forma mais dinâmica e motivadora para os alunos do curso técnico, ressaltando a importância do compartilhamento da experiência vivida por um empreendedor de sucesso.

A metodologia aplicada neste trabalho, fornecerá aos alunos uma aprendizagem prática, onde poderão questionar, indagar e conhecer as dificuldades e os acertos do empreendedor, através das informações coletadas na entrevista. Será a própria experiência vivida pelo empreendedor sendo contextualizada e assimilada pelos alunos, com os conceitos teóricos aprendidos.

O trabalho do professor é incansável e abre várias oportunidades de incentivar os alunos rumo a uma aprendizagem mais motivadora e satisfatória. Esse relato é apenas um exemplo de como existem muitas possibilidades de inovações e criações de situações diversas para instigar o interesse dos alunos no aprendizado.

Referências

ALLAIN, O.; WOLLINGER, P.; MORAES, G. H. **Concepções e história da Educação Profissional Tecnológica**. Livro-texto virtual. Prod. Téc. Curso de Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional, Instituto Federal de Santa Catarina, 2016.

BORGES, T.S; ALENCAR, G.; Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista; n° 04, p. 1 19-143, 2014.

CNE/CEB. Resolução N° 01, de 14 de dezembro de 2014, que atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2014.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia Empreendedora**. São Paulo: Editora de Cultura, 2016.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J.C. A. Empreendedorismo na prática: **mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. 4º ed., São Paulo: Empreende, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Desemprego**: resultados 4º bimestre 2022. Rio de Janeiro, 2022. Acesso em 12 mar 2022.
Disponível:<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - Educação a distância. **Epistemologia da Educação: Conceitos fundamentais**. <https://ava2021.ead.ifpb.edu.br/mod/book/view.php?id=744>. Acesso em 14 jan. 2022.

IFPB – Projeto Pedagógico do Curso: **Técnico em Edificações**. Disponível em:
https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/81/documentos/PPC_Curso_T%C3%A9cnico_Integrado_e_m_Edifica%C3%A7%C3%B5es.pdf. Acesso em: 14 Jan. 2022

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Consuper. Resolução AR 84, de 15 de outubro de 2021. **Dispõe sobre as Diretrizes para a Curricularização da Extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB**. Paraíba: Consuper [2018] . Disponível em:
<https://www.ifpb.edu.br/proexc/assuntos/legislacoes-e-normas/resolucao-ar-no-85-2021/res-ar-84-2021-diretrizes-para-a-curricularizacao.pdf>

CAPALONGA; WILDNER. Usando as metodologias ativas na educação profissional: **Identificação, compreensão e análise nas percepções dos estudantes**. Destaques Acadêmicos, Lajeado, v. 10, n. 4, p. 148-161, 2018.

LIBÂNIO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

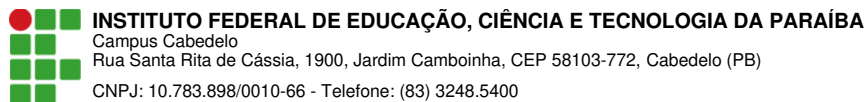
LOPES, Rose Mary Almeida. Referenciais para educação empreendedora. In: LOPES, Rosemary A. (Coord.). **Educação empreendedora**: Conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: SEBRAE, 2010.

OLIVEIRA J. A.; SILVA Y. F. O. Perfil e percepções sobre a prática pedagógica do professor bacharel na educação profissional. *Holos*, ano 34, v. 03, p. 348-366, jul. 2018.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Educação na era digital**: a escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

PERONI; CAVALARI. Sequência Didática (livro eletrônico). Empreendedor Cidadão: **Fazendo acontecer**. Vitória, ES; Ed. Maré, 2019.

TAVARES, Rosilene Horta, **Didática Geral**. Belo Horizonte: Editora, UFMG, 2011.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC com folha de aprovação

Assunto: TCC com folha de aprovação
Assinado por: Franklin Galvao
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

- Franklin Medeiros Galvao, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/02/2023 18:22:46.

Este documento foi armazenado no SUAP em 06/02/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 737143
Código de Autenticação: 7639a5a056

